

Agenda Econômica[Reunião do Comitê de Política Monetária \(Copom\) - BACEN](#)[IPC-A e INPC de agosto - IBGE - IGP-DI e IPC-C1 de agosto - FGV](#)[Produção Física Industrial Regional de julho - IBGE](#)[Números da indústria automobilística de agosto - Anfavea](#)ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE**ETENE****Análise e Perspectivas****Saldo da balança comercial brasileira no acumulado até agosto superou o total de 2016**

“As exportações, impulsionadas, principalmente, pela recuperação dos preços internacionais das commodities e da safra recorde de grãos, totalizaram US\$ 145.946 milhões até agosto ... Já as importações somaram US\$ 97.837 milhões, com aumento 7,1% no acumulado de janeiro a agosto deste ano”

A balança comercial brasileira acumulou superávit de US\$ 48.109 milhões no período de janeiro a agosto de 2017, superando o saldo registrado no ano de 2016 (US\$ 47.683 milhões), segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). Assim, a balança comercial deverá encerrar 2017 com superávit acima de US\$ 60 bilhões.

As exportações, impulsionadas, principalmente, pela recuperação dos preços internacionais das commodities e da safra recorde de grãos, totalizaram US\$ 145.946 milhões até agosto, incremento de 18,1% em relação ao mesmo período do ano passado. Segundo o MDIC, nesse período, os preços das mercadorias exportadas aumentaram 13,6%, sendo que as maiores altas foram registradas no minério de ferro (57,3%), no petróleo bruto (40,9%) e no café (16,0%).

Já as importações somaram US\$ 97.837 milhões, com aumento 7,1% no acumulado de janeiro a agosto deste ano, relativamente ao mesmo período de 2016.

A corrente de comércio do Brasil, indicador expresso pela soma dos valores exportados e importados pelo País, alcançou US\$ 243.783 milhões nos primeiros oito meses do ano, em comparação com US\$ 214.767 milhões no acumulado até agosto de 2016.

O Gráfico 1 apresenta o comportamento das exportações e importações brasileiras, evidenciando os saldos da balança comercial no período de 2010 a agosto de 2017.

A decomposição das exportações brasileiras por fator agregado (Tabela 1) mostra que todos os subgrupos registraram crescimento no volume de vendas no período de janeiro a agosto deste ano, comparativamente ao mesmo período do ano passado. As exportações de produtos básicos (47,8% da pauta) assinalaram expressivo aumento de 25,8%, nesse período comparativo. Soja em grão, principal produto da pauta brasileira, com 14,7% de participação, registrou incremento de receita de 19,7%. Em seguida vêm os produtos minérios de ferro (8,6% da pauta total) e petróleo em bruto (8,3%) com incrementos no valor exportado de 60,1% e 101,7%, respectivamente.

Por sua vez, os embarques de produtos semimanufaturados (14,0% do total) cresceram 14,2% em volume de vendas no período em análise. Os principais produtos foram açúcar de cana em bruto (4,1% da pauta),

celulose (2,8%) e produtos semimanufaturados de ferro ou aços (1,8%) que registraram incrementos de 22,8%, 12,3% e 61,3%, respectivamente.

No grupo dos manufaturados (35,8% do total), as vendas de automóveis de passageiros (+53,1%), veículos de carga (+46,7%) e óleos combustíveis (+141,4%) foram os principais destaques em incremento de receita.

Nos oito primeiros meses deste ano, a China absorveu 25,0% das exportações brasileiras, aumento de 32,5% relativamente a mesmo período de 2016. Soja em grão, petróleo em bruto, minérios de ferro, celulose e carne bovina foram os principais produtos vendidos para a economia chinesa. Já as compras originárias da China cresceram 13,3%, no período em análise. O mercado brasileiro adquiriu aparelhos transmissores/receptores e partes, dispositivos semicondutores, laminados planos, circuitos integrados e autopeças, dentre outros produtos chineses.

Os Estados Unidos, respondendo por 12,1% das aquisições dos produtos brasileiros, registraram crescimento de 18,2% nas compras com destaque para petróleo em bruto, semimanufaturados de ferro/aço, máquinas para terraplanagem, partes de motores e turbinas para aviação. Por outro lado, as importações oriundas dos Estados Unidos subiram 8,2%, no acumulado de janeiro a agosto de 2017, em relação a igual período de 2016. Os principais produtos fornecidos foram: óleos combustíveis, etano, carvão, gasolina e adubos e fertilizantes.

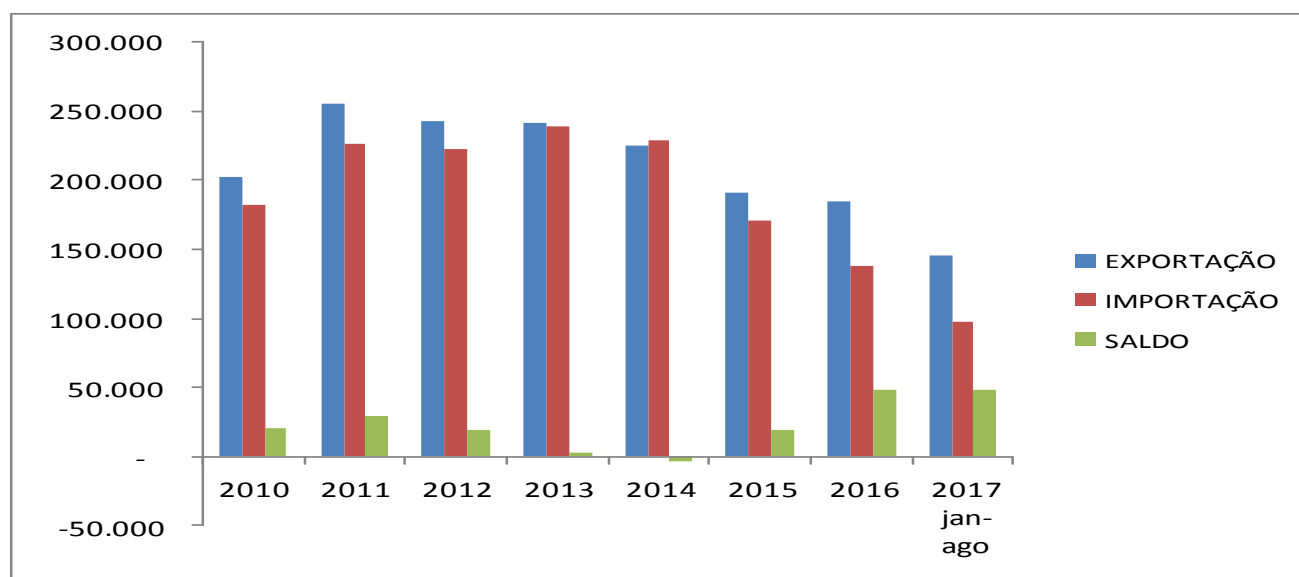
A Argentina, terceiro mercado de destino dos produtos brasileiros, com 7,8% de participação, registrou acréscimo de 30,1% nas compras, com destaque para as aquisições de automóveis de passageiros, veículos de carga, tratores, autopeças e máquinas para terraplanagem. Pelo lado das importações de produtos argentinos, o incremento de 6,7% foi devido à compra dos produtos: veículos de carga, trigo em grão, polímeros plásticos, ônibus, alho fresco, autopeças.

Autora: Laura Lúcia Ramos Freire, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Banco do Nordeste /ETENE.

Análise e Perspectivas

Saldo da balança comercial brasileira no acumulado até agosto superou o total de 2016

Gráfico 1 – Brasil - Exportações, importações e saldo da balança comercial



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC.

Tabela 1 – Brasil: Exportação por fator agregado - Jan - ago 2017/2016 - US\$ milhões FOB

Exportação por fator agregado	jan-ago/2017		jan-ago/2016		Var. %
	Valor	Part. %	Valor	Part. %	
Básicos	69.790	47,8	55.484	44,9	25,8
Industrializados	72.765	49,9	65.300	52,8	11,4
Semimanufaturados	20.453	14,0	17.906	14,5	14,2
Manufaturados	52.312	35,8	47.394	38,4	10,4
Operações especiais ⁽¹⁾	3.391	2,3	2.781	2,3	21,9
Total	145.946	100,0	123.566	100,0	18,1

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do MDIC. Nota (1) Referem-se a doações e amostras grátis enviadas ao exterior.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.